

# **Emergência de instrumentos e mecanismos de liderança e participação em territórios de baixa densidade**

**O caso dos PROVERE**

**Joaquim Felício  
CCDRC/MAIS CENTRO  
Coimbra, 24 novembro 2014**



# PROVERE

Programa de Valorização Económica  
de Recursos Endógenos

## política pública dirigida aos territórios de baixa densidade



# PROVERE

Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos

## Causalidade circular nos territórios de baixa densidade

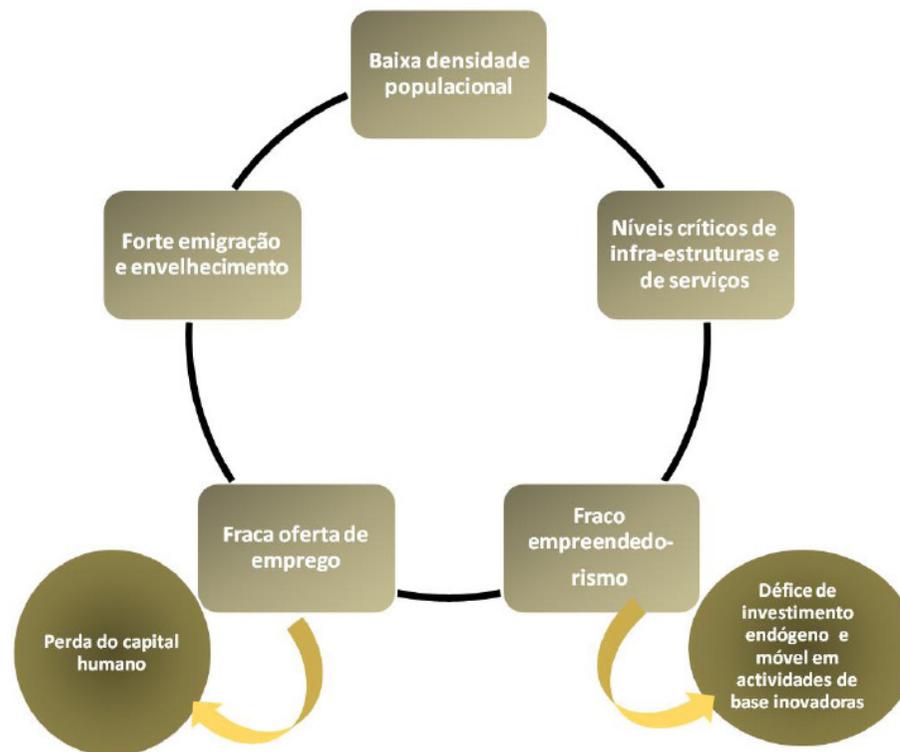
**dpp** DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

**PROVERE**  
PROGRAMAS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ENDÓGENOS

Das ideias à acção:  
Visão e Parcerias

Valorização Económica  
Baixa densidade

**2008**



Fonte: DPP



## Um modelo estratégico para dinamizar a atividade económica nos territórios de baixa densidade



# PROVERE

Programa de Valorização Económica  
de Recursos Endógenos

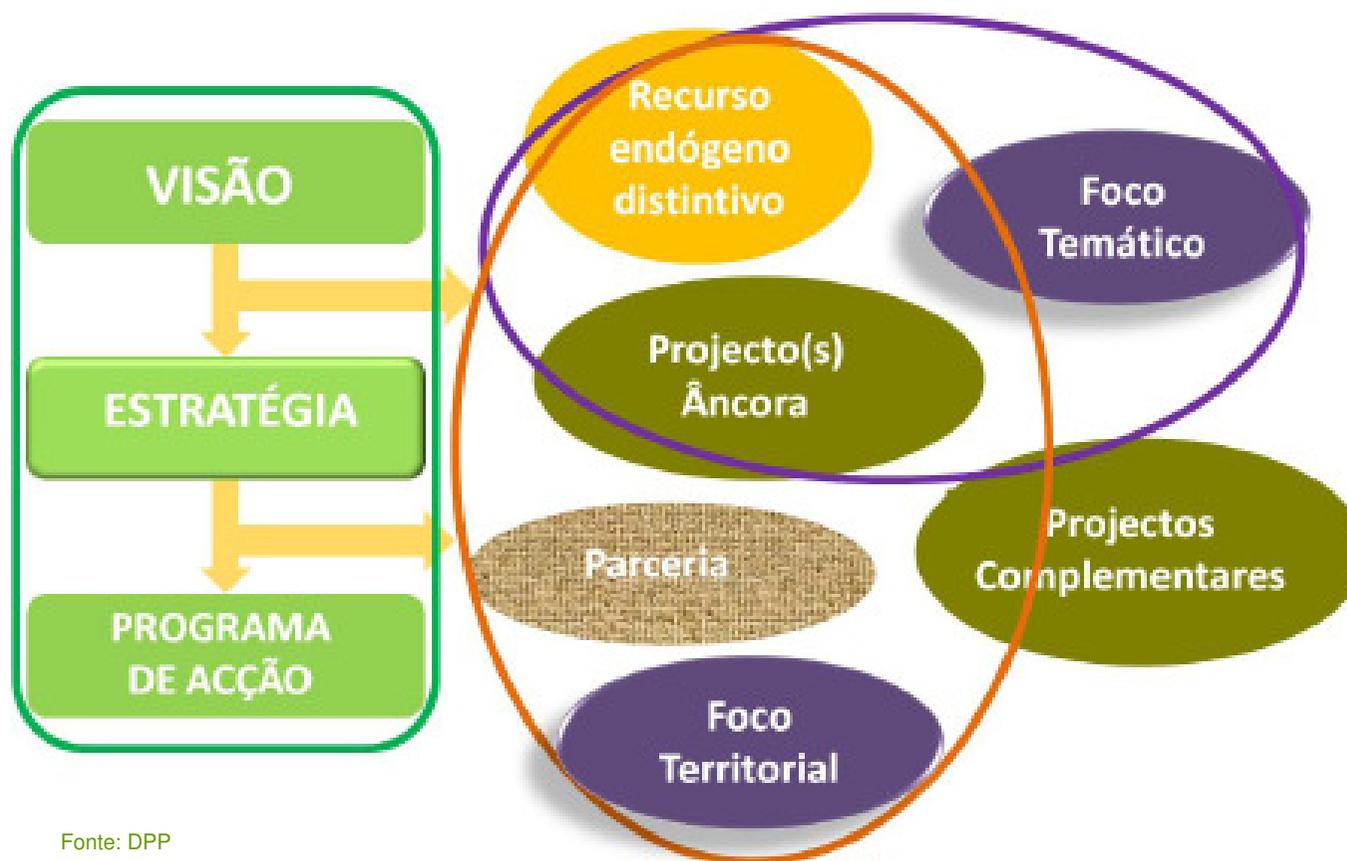


Fonte: DPP

**O objectivo do PROVERE** – fomentar a competitividade dos espaços de baixa densidade através da dinamização de **atividades** de base económica **inovadoras** e alicerçadas na **valorização de recursos endógenos**, tendencialmente inimitáveis do território.

# PROVERE

Programa de Valorização Económica  
de Recursos Endógenos



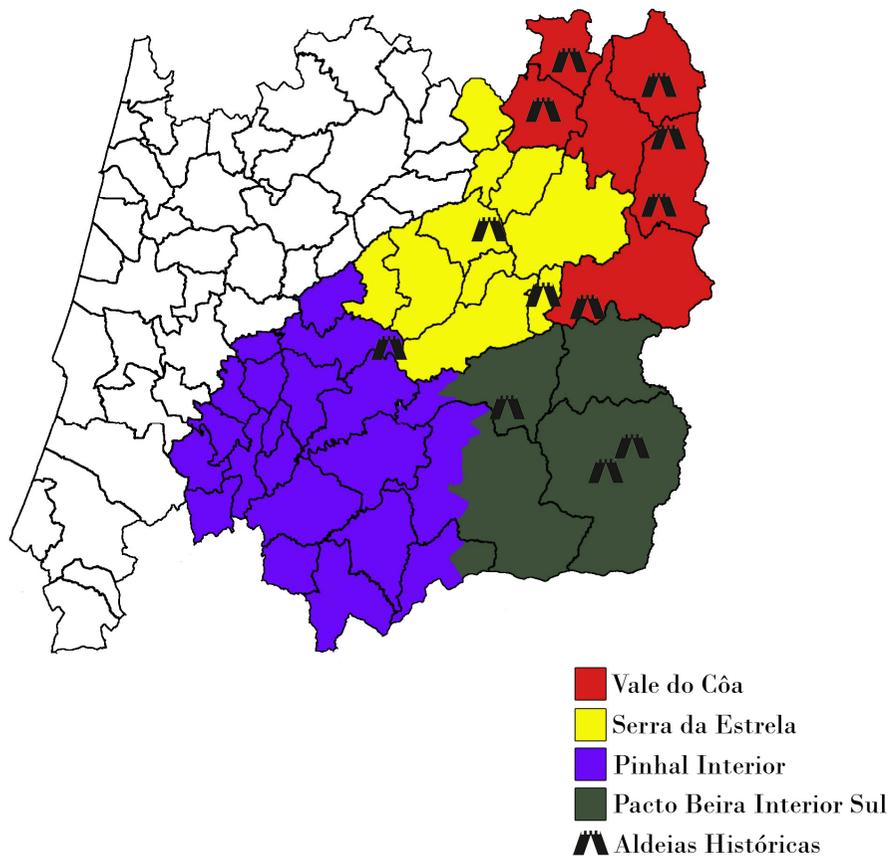
Fonte: DPP

**Modelo de intervenção**, baseado num paradigma que visa:

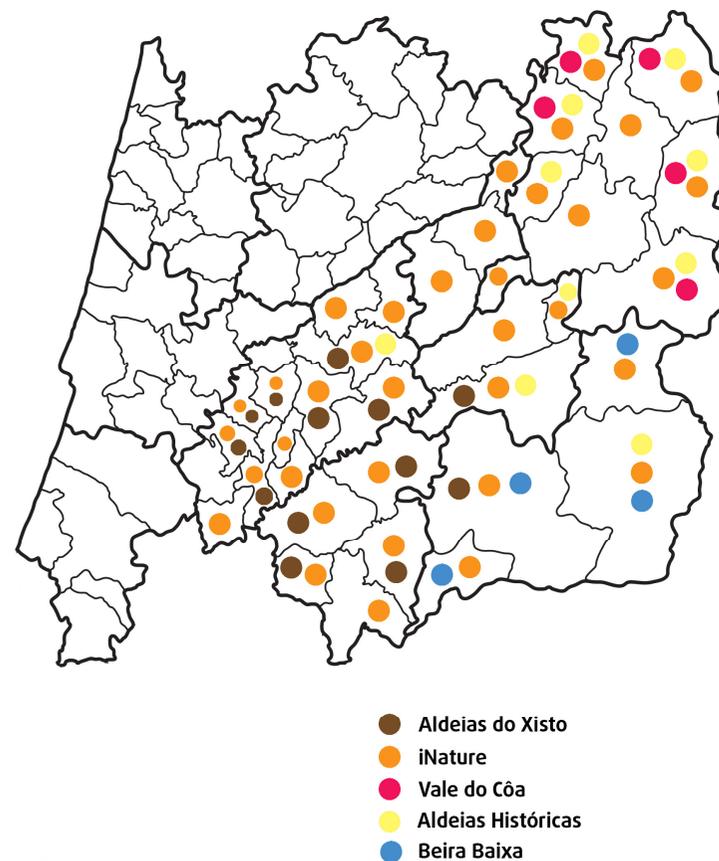
- privilegiar as **iniciativas dos agentes privados** em relação às intervenções das entidades públicas;
- promover um **modelo de auto-governança** em detrimento de uma governação centralizada e assente quase exclusivamente em entidades da administração;
- promover uma lógica de **intervenção mais centrada na capacitação dos agentes e valorização dos recursos**, do que na intervenção de cariz material.



## QCA III (2000-2006) - AIBT

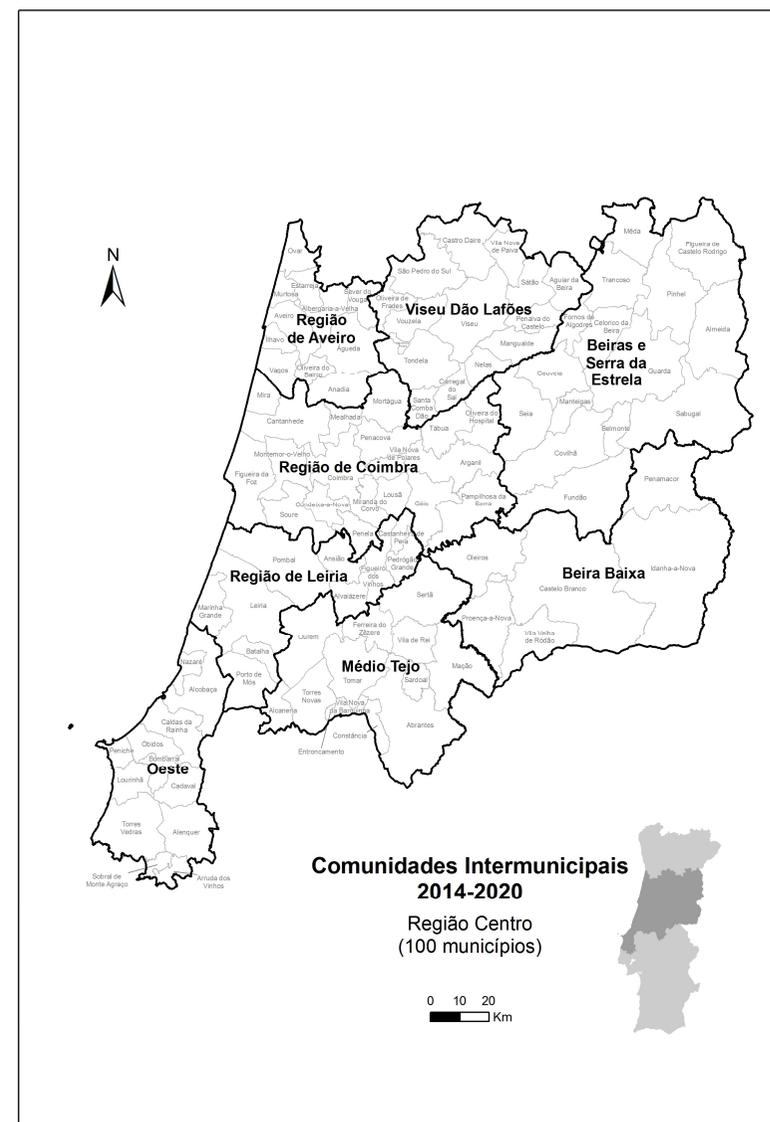
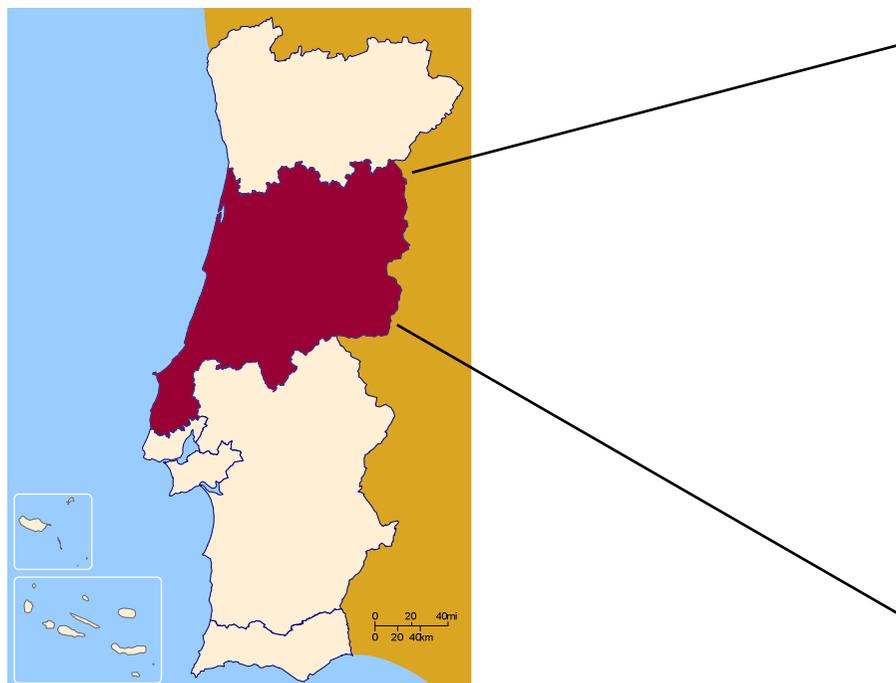


## QREN (2007-2013) - PROVERE



# Região Centro

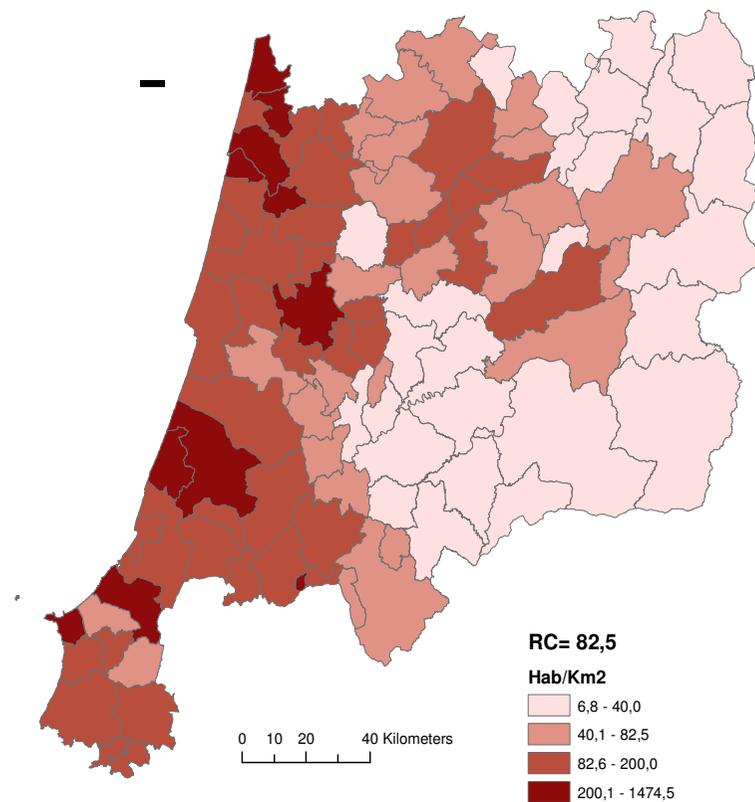
NUTS III



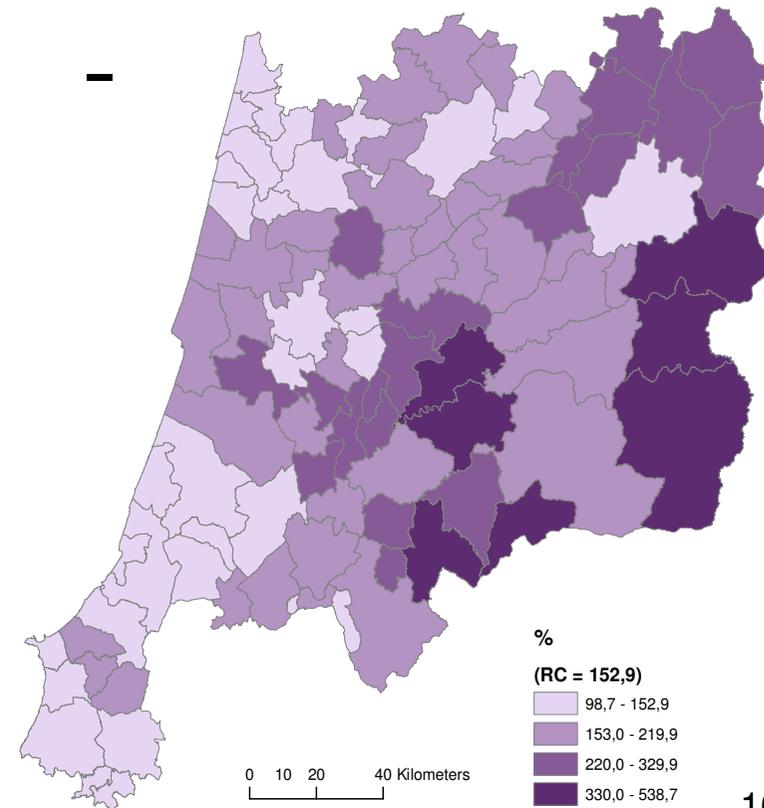
# CENTRO DE PORTUGAL

- **heterogénea**: do ponto de vista do território e das pessoas

## Densidade Populacional 2011

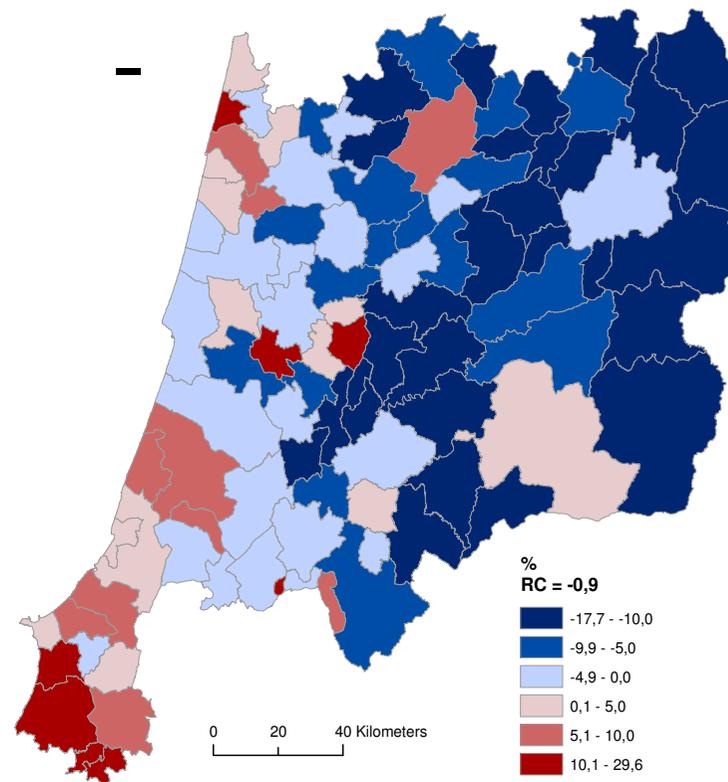


## Índice de Envelhecimento



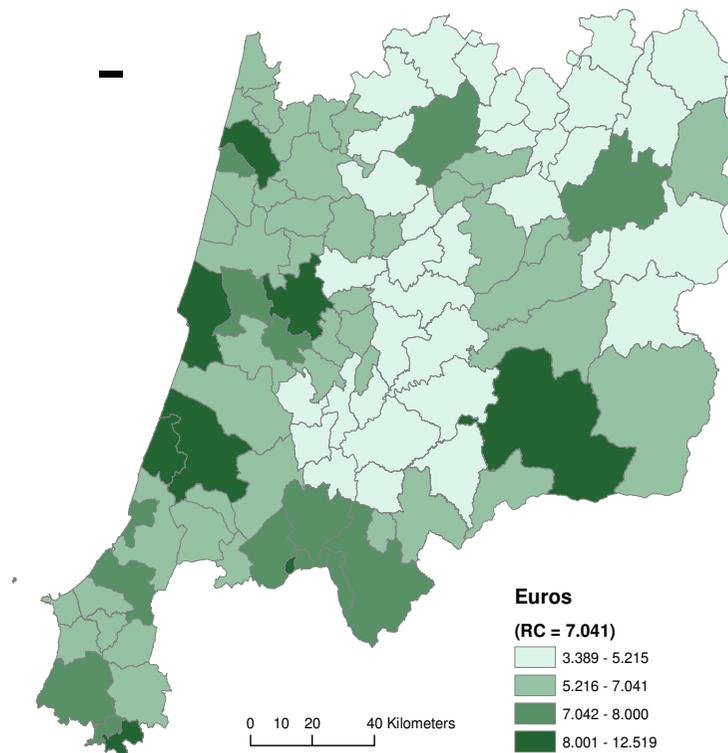
- **heterogénea**: do ponto de vista do território e das pessoas

## Variação da População Residente, 2001-2011

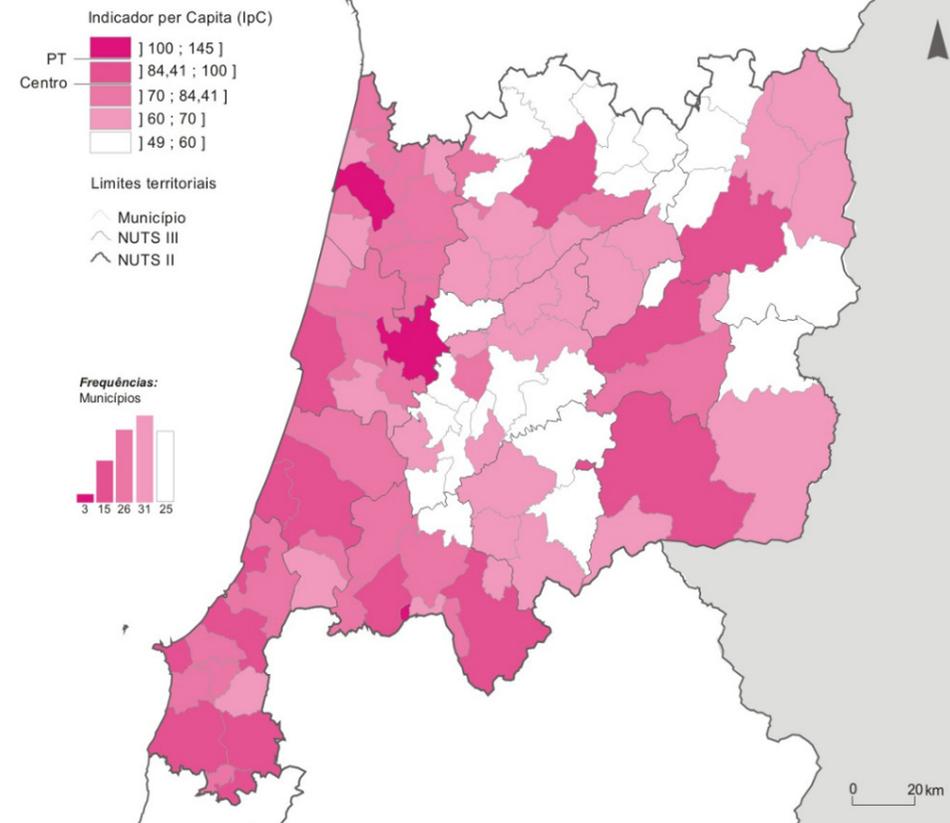


- **heterogénea**: do ponto de vista económico

### IRS por habitante



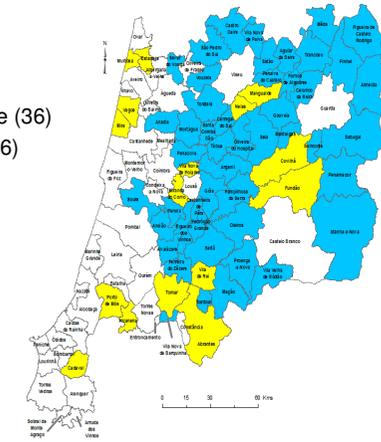
### Indicador per capita Poder Compra



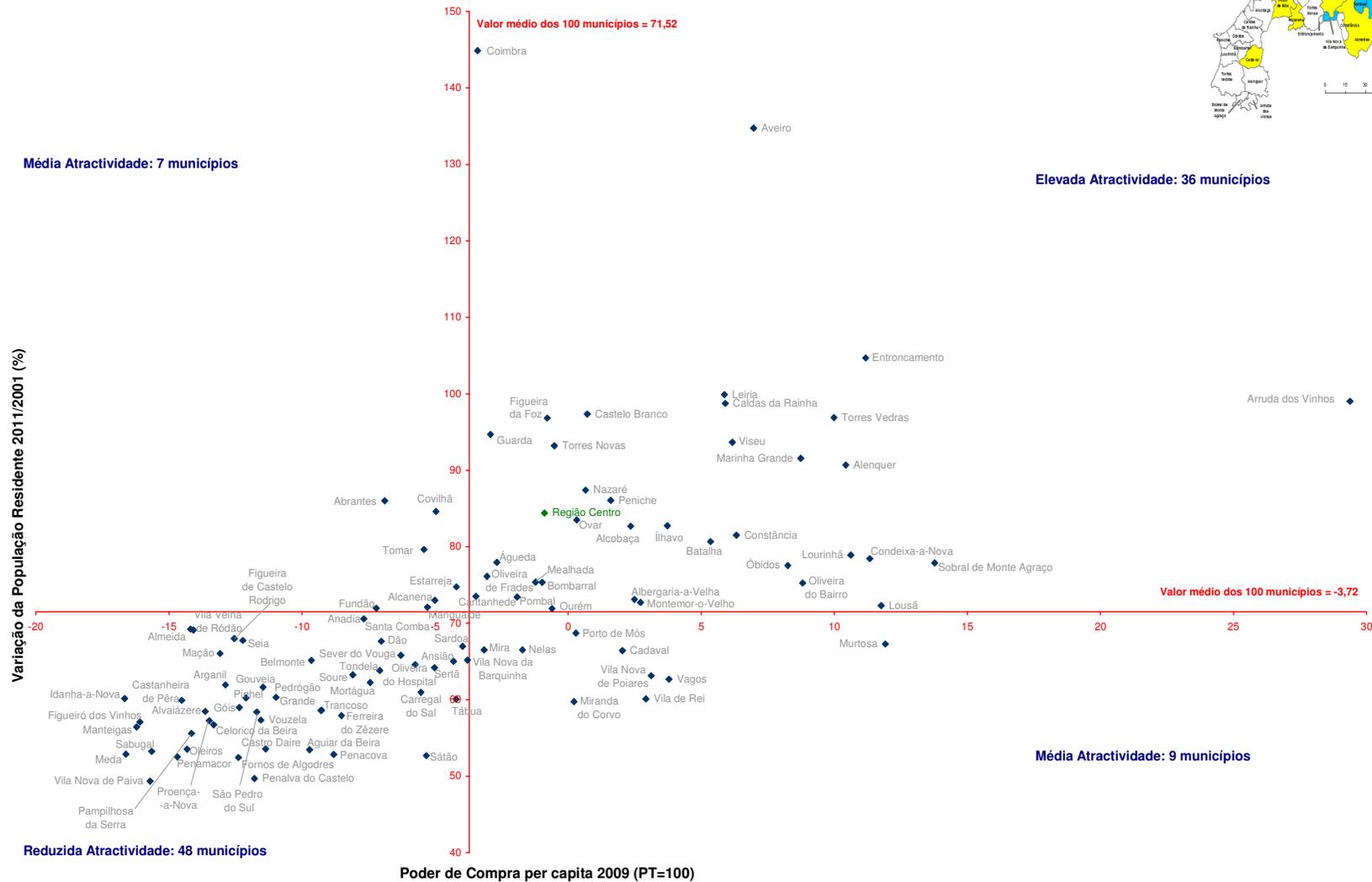
# Territórios com Problemas de Atratividade

## Municípios

- Concelhos com elevada atratividade (36)
- Concelhos de média atratividade (16)
- Concelhos de reduzida atratividade



Varição da População e Poder de Compra per capita nos municípios da Região Centro

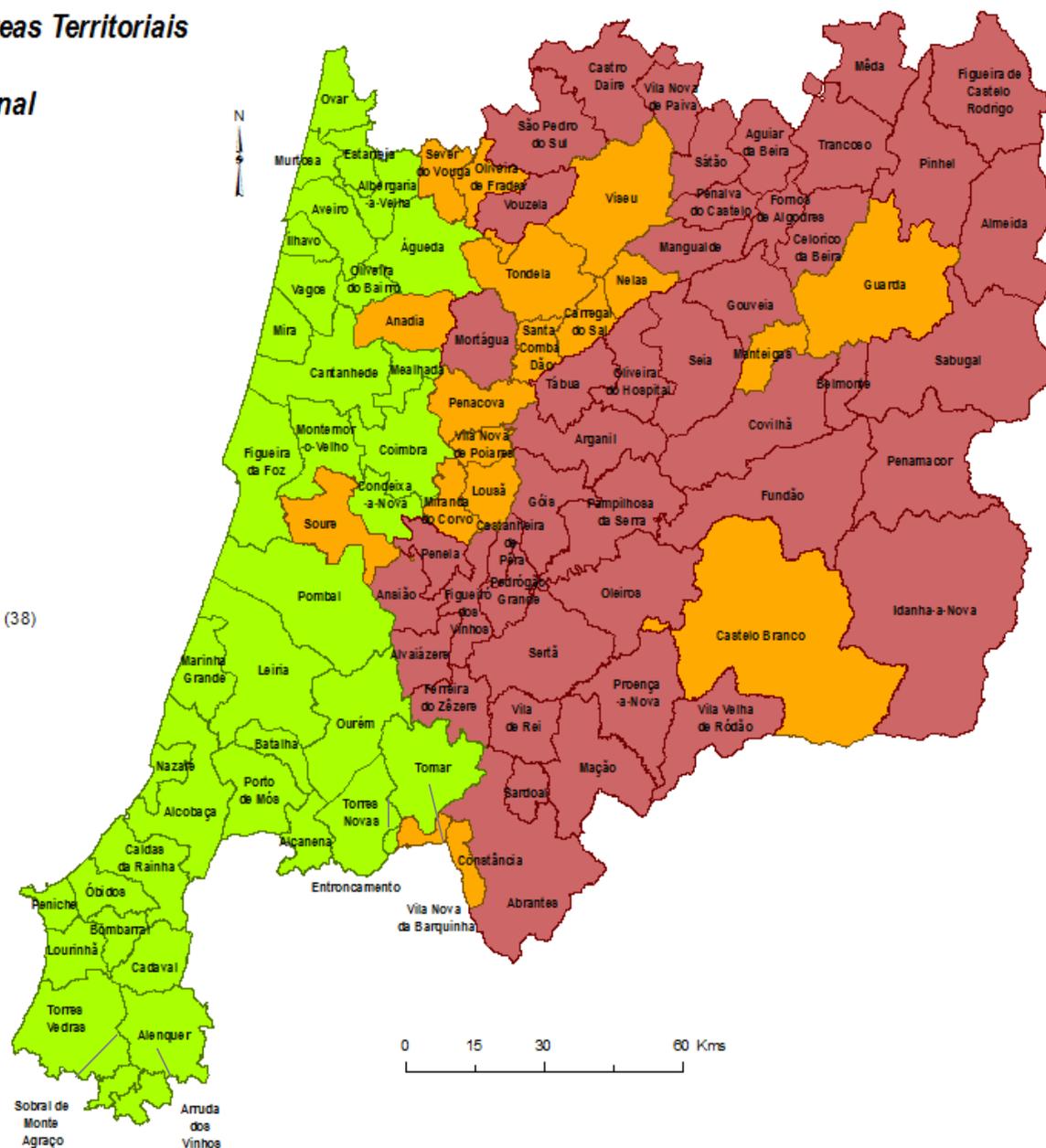


## Classificação das Áreas Territoriais

### Índice Final

#### Legenda

- Classificação dos Municípios
- Concelhos da Competitividade (38)
  - Concelhos de Transição (18)
  - Concelhos da Coesão (44)



### Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC)



**REDE DE ALDEIAS DO XISTO**



**VALORIZAÇÃO DAS ESTÂNCIAS  
TERMAIS DA REGIÃO CENTRO**



**MERCADOS DO TEJO**



**TURISMO E PATRIMÓNIO DO  
VALE DO CÔA**



**REDE DAS ALDEIAS HISTÓRICAS  
DE PORTUGAL**



**BUY NATURE – TURISMO  
SUSTENTÁVEL EM ÁREAS  
PROTEGIDAS**



**VILLA SICÓ ROMANIZAÇÃO**



**BEIRA BAIXA – TERRAS DE  
EXCELÊNCIA**

## PROVERE

## RECURSO ENDÓGENO

- |   |   |
|---|---|
| ◆ Aldeias Históricas - Património Judaico     | 12 Aldeias Históricas e património judaico da Beira Interior                      |
| ◆ Beira Baixa - Terras de Excelência          | Produtos agro-alimentares de qualidade da Beira Baixa                             |
| ◆ Buy Nature - Turismo em Áreas Classificadas | Património natural e ambiental das áreas protegidas do interior                   |
| ◆ Mercados do Tejo                            | Rio Tejo e paisagens ribeirinhas  |
| ◆ Rede das Aldeias do Xisto                   | Rede de aldeias do xisto e rede de praias fluviais do Pinhal Interior             |
| ◆ Turismo e Património do Vale do Côa         | Arte rupestre e património medieval e natural do Vale do Côa                      |
| ◆ Valorização das Estâncias Termiais          | 16 estâncias termais e águas minerais naturais                                    |
| ◆ Villa Sicó - Espaços da Romanização         | Romanização em Conímbriga, Villa do Rabaçal, Santiago da Guarda e Sellium (Tomar) |



Uma iniciativa para promover a competitividade dos territórios de baixa densidade da Região Centro de Portugal



### PROVERE

### INICIATIVAS EMBLEMÁTICAS

#### Aldeias Históricas - Património Judaico

- Reforçar a visibilidade da marca das AH
- Consolidar a Grande Rota das AH
- Concretizar o plano de animação das AH e do Património Judaico



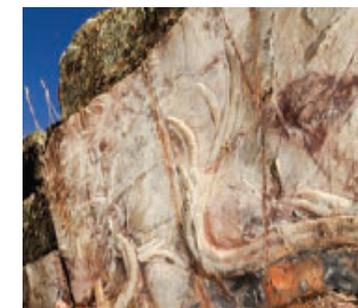
#### Beira Baixa - Terras de Excelência

- Qualificar e certificar os produtos agro-alimentares tradicionais
- Concretizar o programa de eventos de internacionalização



#### Buy Nature - Turismo em Áreas Classificadas

- Afirmar as principais marcas (Serra da Estrela e Geopark Naturtejo).
- Promover o potencial do turismo de natureza e montanha e de saúde e bem estar (como o bioclimatismo).



#### Mercados do Tejo

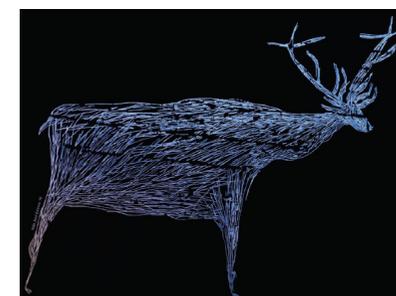
- Consolidar os percursos ribeirinhos do Tejo
- Promover a animação dos espaços culturais ligados ao rio



### PROVERE

### INICIATIVAS EMBLEMÁTICAS

- ◆ **Rede das Aldeias do Xisto**
  - Consolidar a rede das AX, as praias fluviais e os caminhos (pedestres, BTT)
  - Promover a animação das AX
  - Reforçar as ações de comunicação e marketing das AX
- ◆ **Turismo e Património do Vale do Côa**
  - Dinamizar o Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu
  - Criar rotas temáticas e percursos pedestres no Vale do Côa
  - Criar a marca do Vale do Côa
- ◆ **Valorização das Estâncias Termais**
  - Qualificar as estâncias termais
  - Criar uma marca e fazer a promoção das termas da Região Centro
- ◆ **Villa Sicó - Espaços da Romanização**
  - Consolidar uma rota da romanização centrada em Conímbriga
  - Promover a animação dos espaços da romanização



## Pilares essenciais da iniciativa PROVERE:

- i) **projetos âncora públicos** – valorizam os recursos e asseguram condições a outros projetos e atividades empresariais;
- ii) **projetos privados** - reforço da base económica e atratividade dos territórios;
- iii) **projetos imateriais** - marcas territoriais; estratégias de marketing territorial e programas de comunicação, promoção e animação;
- iv) **modelos de governação e estruturas de coordenação, gestão e dinamização das parcerias** – liderança e promoção de cultura e prática de parceria e trabalho em rede.



## Do modelo estratégico... aos Programas de Ação

- a **dimensão económica** dos PROVERE fortemente vinculada ao **setor do turismo**;
- o **território interior da Região Centro** está envolvido, com justaposições e complementaridades significativas;
- **consórcios/modelos de governação** dos PROVERE envolvem **1 centena de entidades públicas e 4 centenas de privados**;
- os **8 Programas de Ação** incluem **375 projetos públicos e 435 projetos privados de natureza empresarial**;



## Volvidos 5 anos o que é possível destacar (pela positiva):

- promoveu a **interação entre agentes** num contexto pautado pela reduzida tradição e cultura de cooperação;
- permitiu valorizar economicamente recursos, assente numa **nova cultura de parceria e de trabalho em rede**;
- confirmou que as **abordagens bottom-up**, permitem um forte envolvimento de agentes;
- demonstrou que o desenvolvimento de **novos instrumentos de gestão e operacionalização** encerra um enorme potencial.



## Volvidos 5 anos o que é possível destacar (áreas de melhoria):

- dificuldades de **articulação entre instrumentos de financiamento** e a falta de capacidade financeira por parte dos promotores;
- **estruturas** de coordenação e gestão **não estarem em dedicação exclusiva**;
- pouca expressão de **atividades relacionadas com a consolidação dos consórcios** PROVERE;
- persistência na **insuficiente complementaridade entre investimentos** públicos e privados.



# Governança em rede



Emergência de instrumentos e mecanismos de liderança e participação em territórios de baixa densidade

<http://www.trt22.jus.br/portal/institucional/governanca-de-ti/>



# Governança em rede

Pressupôs, dos agentes públicos, privados e associativos do território, em torno das estratégias PROVERE de valorização económica, uma responsabilidade social e ambiental:

- **Adesão**
  - livre – o todo é maior do que a simples soma das suas partes
- **Envolvimento**
  - ativo – de todos mas fundamentalmente das comunidades e seus representantes
- **Compromisso**
  - efetivo – em torno de objetivos e interesses comuns



- **Confiança**
  - resulta do conhecimento mútuo, da informação e de um sistema de inteligência colectiva
- **Partilha**
  - consolidada em relações de proximidade e sustentada em parcerias
- **Comunicação**
  - instrumento de integração, interação, troca mútua e fator determinante da motivação
- **Negociação**
  - mobiliza a inteligência coletiva porque implica cedências. Processo complexo do ponto de vista racional, emocional e comunicacional



- **Consenso**
  - quando todos percebem que ficam a ganhar
- **Decisão**
  - compartilhada
- **Representatividade**
  - imprescindível para garantir a base social das decisões

### *Capacitação*

- capacidade institucional e operacional das entidades e todos os agentes

### *Monitorização, acompanhamento e avaliação*

- acompanhamento permanente mas flexível, para assegurar a integração e coerência das intervenções



## Que “papel” esteve (estará) reservado aos Municípios:

- **Município envolvido e comprometido**
- **Município como parceiro**
- **Município como facilitador e criador de condições**
- Município como impulsionador de “novas” dimensões na promoção do desenvolvimento
- Município como promotor da diversidade
- Município como promotor da qualidade de vida em espaços para viver, visitar, investir



- **Município envolvido e comprometido**
  - apesar de terem um papel central nos destinos dos territórios, não são os únicos *stakeholders* pertinentes
- **Município como parceiro**
  - governo partilhado na implementação das estratégias para os territórios de baixa densidade - consolidação de uma cultura e prática de parceria e trabalho em rede
- **Município como facilitador e criador de condições**
  - assumir um papel diferente daquele que reduz a intervenção dos Municípios às obras cujo objectivo se esgota em si mesmo
  - questão da competitividade



- **Município como impulsionador de “novas” dimensões na promoção do desenvolvimento**
  - mais focalizado em dimensões imateriais de promoção do desenvolvimento antes confiadas a outro tipo de agentes
- **Município como promotor da diversidade**
  - animação e cultura como ativos de afirmação e transformação dos territórios - contributo para a auto-estima das pessoas
- **Município como promotor da qualidade de vida em espaços para viver, visitar, investir**
  - reforço da atratividade dos territórios



## O futuro passa:

- **Reforço da governação**
  - representatividade e participação das comunidades locais na construção e implementação das estratégias de desenvolvimento territorial;
- **Aumento das dinâmicas de rede e parceria**
  - sustentados em processos de cooperação, liderança e governação eficazes
- *Mitigação de riscos ambientais*
  - principalmente dos incêndios florestais e a salvaguarda dos recursos hídricos



**Centro Cultural Raiano**  
**Idanha-a-Nova**  
**18 de dezembro de 2014**



**O PROVERE**  
e os Territórios de Baixa Densidade  
na Região Centro

**“Não Existem Territórios Condenados ao Fracasso”**

